

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Tribuna Class.: SEI 128
 Data 18/04/88 Pg.: _____

Índios de três aldeias na festa do Projeto Curumim

Cerca de 60 índios das aldeias de Peruíbe, Itariri e Barra do Una (São Sebastião) participaram ontem, no Sesc, da programação do Projeto Curumim, dentro das comemorações do Dia do Índio, que será festejado amanhã. A presença deles atraiu a atenção, principalmente, de centenas de crianças, que conversaram com os índios, assistiram audiovisuais e cansaram de brincar numa oca autêntica construída próximo às quadras esportivas do Sesc.

O programa contou ainda com o desceramento de uma placa com a inscrição *Kenkati*, que significa em guarani pedra grande, designando o próprio prédio do Sesc, na Aparecida. Os jovens índios mostraram habilidade no manejo dos chicotes, que estalavam a todo instante no ar. Houve mostra de artesanato, cânticos e danças, além de uma cerimônia destinada a "afastar os maus espíritos".

Uma exposição de fotos mostrando as aldeias indígenas do Litoral foi montada na área de convivência do Sesc e, dentro do programa, houve uma conversa com todos os índios presentes, que responderam perguntas de crianças e adultos. Para o início da noite estava prevista uma oração na oca, sob a iluminação de uma fogueira.

A programação do Sesc em comemoração ao Dia do Índio terá, amanhã

a aula inaugural de língua tupi-guarani e debate com o tema *Por onde andam os guaranis*, com a participação da indigenista Maria Inês Ladeira e dos caciques Samuel Bento (Aldeia de Silveira) e Nivaldo (Aldeia do Crucutu). Em seguida, haverá projeção do filme *Karat*, na sala de vídeo.

ESCOLAS

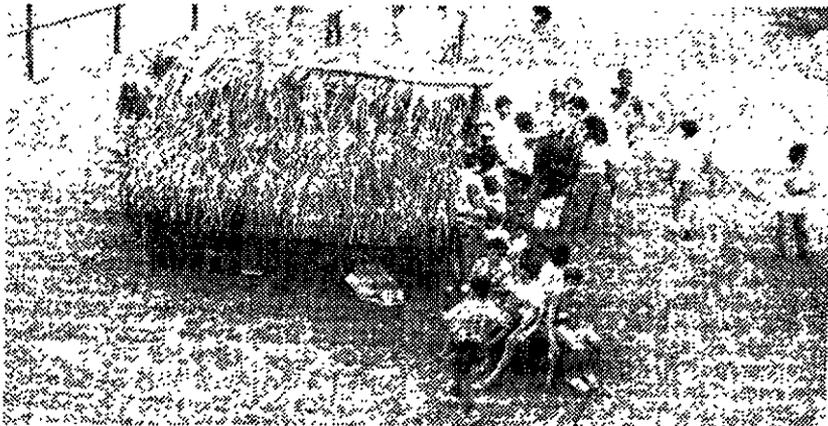
O Projeto Curumim desenvolvido pelo Sesc prevê também a visita de escolas santistas à exposição de fotos e à oca, com sessões de filmes e debates.

Uma das questões que certamente será levantada nesses debates é o problema enfrentado pelos índios da aldeia Silveira, que tentam conservar as terras demarcadas pela Funai, alvo de interesses empresariais. De acordo com o cacique Samuel Bento, as ameaças são constantes, havendo até mesmo um processo na Justiça, o qual deverá ser julgado provavelmente em setembro.

Os índios, diz o cacique, não pretendem abandonar suas terras, apesar das propostas feitas pelo grupo empresarial interessado na área e, mesmo, diante das ameaças e humilhações.

Segundo as estimativas, existem no Estado de São Paulo cerca de 600 índios guaranis. São os sobreviventes de uma nação que já foi forte e poderosa e que, hoje, tenta sobreviver apesar de tantas dificuldades e preconceitos.

Adalberto Marques



Índios mostram, no Projeto Curumim, seus costumes e modo de vida